

Projecto “Sindicato das Crianças”



www.sindicatodascrianças.com
www.sindicatodascrianças.weblog.com.pt
sindicato-d-c@netcabo.pt

Foi criado em Outubro um fórum virtual de discussão dos problemas das crianças em Portugal e no Mundo. Os incentivadores desta iniciativa são um grupo de cidadãos, entre eles reconhecerão pediatras, jornalistas e outros (Ana Maria Galvão Lucas, Clara Sottomayor, Eduardo Sá, Isabel Stilwell, Mário Cordeiro).

Numa altura em que em Portugal os indicadores de saúde infantil atingiram os melhores níveis na nossa História e em que a natalidade nunca esteve tão baixa, ainda existem muitos problemas por resolver. O primeiro passo é, sem dúvida, reconhecê-los e discuti-los. Saudamos mais um espaço dedicado a este objectivo, particularmente aproveitando a interactividade e vitalidade que as novas tecnologias da informação permitem. As publicações electrónicas permitem um intercâmbio de opiniões com uma velocidade e dinamismo inatingíveis pelas publicações clássicas, editadas em papel, pelo que representam um valioso complemento de outros espaços de divulgação e discussão, como a Acta Pediátrica Portuguesa.

Com a devida autorização dos responsáveis pelo projecto, divulgamos o seu texto de introdução, em jeito de “manifesto”.

“Apesar de todas as melhorias que se têm verificado a vários níveis, Portugal não tem sido um país amigo das crianças. Não lhes dá a constância de cuidados que elas merecem, nos mais diversos níveis da educação. Tem sido desatento, em muitas atitudes da justiça para com elas. E vai promovendo omissões inquietantes, nos cuidados sociais e de saúde que lhes proporciona. A prática tem estado mais virada para o remediar das consequências decorrentes dos riscos e perigos que ameaçam a vida e o bem estar da Criança, do que para a prevenção e para a intervenção precoce. A ética do cuidar fica, muitas vezes,

esquecida perante interesses, lobbies e pressões (com muita ignorância e arrogância pelo meio) que nem sequer imaginam que possam existir crianças com necessidades a ser satisfeitas. E com direitos a ser salvaguardados. E com desígnios a ser cumpridos.

Mas acreditamos que o nosso País pode evoluir, de forma a que, cada vez mais, seja um privilégio nascer, crescer e viver em Portugal.

Foi por isso que criámos o Sindicato das Crianças, tentando defendê-las, chamar a atenção para situações que as lesam e dar espaço a que a sua voz se oiça.”

Num espírito não competitivo de abertura da Acta Pediátrica Portuguesa à Sociedade e de promoção da Saúde e bem estar da Criança e do Adolescente, convidamos os nossos leitores a visitar os locais electrónicos do “Sindicato das Crianças” e, se sentirem vontade de o fazer, participarem na iniciativa expressando opiniões e sugestões.

Daniel Virella
Coordenador de Edição da APP

No artigo intitulado “Notas e reflexões sobre Educação Médica (a propósito do Congresso Mundial AMEE 2005)” da autoria de João M. Videira Amaral (*Acta Pediatr Port* 2005; 36 (4): 220-2) na última linha da 1ª coluna da página 221, onde se lê uma citação de J. Lobo Antunes “a inteligência não pode ser inspirada” deverá ler-se “a inteligência não pode ser ensinada...”. Pedimos desculpa aos leitores e ao Professor João Lobo Antunes pelo engano.